

A RTP utiliza "cookies" no seu sítio. Este uso serve para lhe proporcionar uma experiência mais agradável e personalizada. Se o seu navegador de internet estiver definido para aceitar cookies quando visita as nossas páginas consideramos que está a aceitar a nossa política de cookies. [Saber mais »](#)

FECHAR

RTP Notícias

[RTP](#) / [Início](#) / [Cultura](#)

Em Vila Real parte-se o painel para divulgar barro negro de Bisalhães

Lusa 28 Jun, 2013, 10:49

Dezenas de peças de barro serão partidas nas rodas que vão animar a feira de São Pedro, a realizar em Vila Real entre hoje e domingo, visando divulgar a olaria negra de Bisalhães.

Tradicionalmente, entre os dias 28 e 29 de junho os oleiros de Bisalhães desciam à cidade para vender as peças de barro negro. A tradição mantém-se, mas hoje são apenas quatro os antigos artesãos que se dedicam a esta arte.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Associação de Municípios Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro, através do projeto Douro Cultural, organiza as atividades "À Roda do Painel".

Nesta edição retoma-se novamente uma tradição antiga: a roda do painel.

Atores da Urze Teatro vão percorrer o centro histórico e incentivar a população e visitantes a juntarem-se em rodas, onde os painéis de barro serão lançados de mão em mão até se partirem.

Para os mais jovens decorre hoje o ateliê "Barro Preto às Cores", no largo da Capela Nova.

A Urze é responsável pela animação do ateliê que convida os participantes a ouvir a história "Uma menina que nasceu no meio do barro", e a sujar as mãos enquanto aprendem a moldar o barro e a deixar colorido o tradicional barro preto.

A iniciativa inclui ainda a exposição Barro Preto em dias de festa Real, instalada na montra da antiga loja Real, no largo da Capela Nova.

O emblemático espaço comercial, fechado ao público há já vários anos, recupera o encanto e a visibilidade de outros tempos com esta exposição sobre a olaria de Bisalhães, organizada conjuntamente entre a Douro Alliance e o Museu de Vila Real.

Já no século XVI havia homens a trabalhar o barro nos arredores de Vila Real. Das suas mãos nascia a loiça de que a população precisava para armazenar, cozinhar e servir os alimentos.

Depois de extrair o barro, de o picar (preparar), de o moldar na roda e efetuar os desenhos na loiça, o oleiro tem uma última tarefa pela frente, a mais complicada de todas: a cozedura. E é a forma como a louça de Bisalhães é cozida, num buraco aberto na terra, que lhe dá a cor negra.

TAGS: [Alliance](#), [Atores](#), [Capela](#),